

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA 6: 12/04/2021 A 16/04/2021

NOME:	Nº.:	SÉRIE: 9ºANO
PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS	
ENVIAR PARA: CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 16/04/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Corporações e organismos internacionais		
HABILIDADE (s): (EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: TEXTO ANEXADO(LIVRO DIDÁTICO-POR DENTRO DA GEOGRAFIA-ED SARAIVA), LEITURA E INTERPRETAÇÃO, CADERNO, CANETA,		
ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDER ÀS QUESTÕES PROPOSTAS NO CADERNO. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO.		
Horário de atendimento: Terça, Quarta e Quinta das 07h50min às 12h20min.		

Novos grupos de países

G20 (Grupo dos 20)

O **Grupo dos 20**, ou, **G20** é um fórum que reúne os principais países industrializados e emergentes do mundo. Inicialmente, o Grupo dos 20 era um meio de diálogo informal entre ministros de finanças e representantes das áreas econômicas dos países-membros.

Entretanto, com a crise financeira de 2008 que assolou a economia de muitos países e mostrou a dificuldade dos países centrais de superá-la, houve a importância de reconhecer e ampliar a influência econômica e política dos países emergentes.

Sendo assim, o G-20 ganhou relevância, e passou a ser representada pelos chefes de Estado dos países participantes, tornando-se o fórum central para a cooperação econômica internacional.

O G-20 é o principal fórum que discute aspectos da governança econômica mundial capaz de influenciar a agenda internacional. Os seus participantes que promovem debates sobre os principais problemas globais são:

* **Países desenvolvidos:** Alemanha, Austrália, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido.

* **Países emergentes:** África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Brasil, China, Coreia do Sul, Índia, Indonésia, México, Rússia e Turquia.

Esses 19 países mais a União Europeia –também participante - equivalem a dois terços da população mundial, detém 80% do comércio e 85% da riqueza produzida em todo mundo.

O objetivo do G-20 é promover o debate construtivo entre países industrializados e emergentes sobre assuntos importantes destinados ao equilíbrio econômico global.

É visado também o incentivo da formação consensual entre os países participantes sobre questões internacionais, seja na área financeira ou política, no sentido de tomar medidas conjuntas voltadas ao crescimento econômico dos países e para o desenvolvimento sustentável.

A agenda do G-20

Com o colapso financeiro que o mundo viveu durante a crise econômica de 2008, a entrada de países emergentes foi motivada pela necessidade de injeção de recursos ao sistema financeiro graças às reservas monetárias existentes nessas nações.

Esse montante arrecadado junto aos emergentes auxiliou na recuperação econômica e no salvamento de muitos bancos e empresas que entraram em estado de falência durante a crise.

Desse modo, as discussões do G-20 estavam voltadas para os impactos negativos da globalização que desencadearam a crise de 2008, como a volatilidade econômica – que aumentou os riscos de investimento na bolsa de valores –, o desemprego estrutural e o crescimento da desigualdade mundial.

Com as iniciativas econômicas voltadas para a recuperação do sistema financeiro internacional, a agenda da regulação tinha como objetivo evitar uma nova crise, levantando pautas como a taxação de fluxos financeiros e paraísos fiscais e o aumento da participação dos países emergentes nas ações do FMI e Banco Mundial.

Após esse processo de estabilização econômica, o G-20 ampliou sua agenda debatendo sobre combate ao desemprego, à pobreza, às negociações referentes aos protocolos firmados para reduzir os impactos das mudanças climáticas e a crise do padrão energético mundial.

Os desafios do G-20

Constitui como um dos desafios para o grupo, apresentar alguma relevância para o rumo dos mercados financeiros a âmbito mundial. Muito se critica que o G-20 é visto por algumas autoridades como um simples compromisso protocolar, ou uma ocasião para estabelecer e firmar acordos bilaterais entre países.

Outro desafio do G-20 é sobrepor a promoção da integração entre os países-membros, em contraponto aos interesses individuais de alguns países. Ultimamente, tem crescido o movimento de “desglobalização” como forma de valorizar e impor um nacionalismo protecionista, como são os casos do governo de Donald Trump nos Estados Unidos e a saída do Reino Unido da União Europeia nomeada de “Brexit”.

Na última reunião do G-20, realizada em Junho, no Japão, teve como preocupação central o apaziguamento entre a tensão comercial entre os Estados Unidos e a China que tem afetado os mercados globais. Perante o conflito, o documento protocolado ao fim da reunião frisa que o grande desafio atual é firmar um compromisso por um mercado livre, justo e aberto entre os países.

Análise o texto e marque as alternativas corretas.

- a) Os países membros do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) também fazem parte do G20.

- b) A cidade de Hamburgo, sede da Reunião do G20 de 2017 localiza-se a leste da capital alemã, Berlim.
- c) Como o G20 não é uma organização internacional, ao contrário do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, não possui secretariado permanente, nem recursos próprios.
- d) Um dos principais objetivos do G20 é coordenar políticas entre seus membros para promover o crescimento sustentável e a estabilidade econômica.
- e) Durante a Guerra Fria, os países que fazem fronteira com a Alemanha na porção ocidental adotaram a economia planificada como sistema socioeconômico.
- f) Constitui como um dos desafios para o grupo, apresentar alguma relevância para o rumo dos mercados financeiros a âmbito mundial.

- g) Na última reunião do G-20, realizada em Junho, na Coreia, teve como preocupação central o apaziguamento entre a tensão comercial entre os Estados Unidos e a China que tem afetado os mercados globais.